



DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA DE GIRASSOL.¹

Geverson José Cappellari², Dagmar Camacho Garcia³, Patrick Johnny Fernandes⁴, Jose Antonio Gonzalez da Silva⁵, Valmir Jose de Quadros⁶, Roberto Carbonera⁷, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁸, Jorge Luis Berto⁹, Leonir Terezinha Uhde¹⁰, Adriano Rudi Maixner¹¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: suinocultura brasileira tem passado por grandes mudanças no que se refere aos sistemas de criação, tendo como principal característica a grande concentração de animais por área. Essa grande produção de animais gera um excedente de resíduos, que pela falta de controle, muitas vezes são lançados em corpos hídricos ou aplicados como fertilizantes agrícolas em grandes quantidades gerando a contaminação do lençol freático, poluindo águas superficiais e subterrâneas. Uma alternativa para solucionar o problema dos dejetos suínos na região sul do país, é a criação de suínos sobre cama sobreposta. Esta consiste em um leito profundo composto por um substrato, com a função de absorver e transformar os dejetos produzidos pelos animais. O sistema de criação de suínos em cama sobreposta teve sua origem na China, sendo introduzido no Brasil em 1993 através de experimentos desenvolvidos na Embrapa Suínos e Aves, localizada em Concórdia no estado de Santa Catarina. Estes são colocados sobre o piso das instalações para que ocorra a compostagem. Alguns estudos tem sido realizados para avaliar o efeito do uso de camas sobrepostas sobre o desempenho zootécnico animal obtendo resultados conflitantes e não conclusivos. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar o efeito sobre o desempenho zootécnico animal (consumo de ração, ganho de peso, ganho de peso diário e conversão alimentar) nas fases de crescimento e terminação de suínos do uso do sistema de criação alternativo de cama sobreposta de casca de girassol de diferentes espessuras em relação ao sistema convencional (piso de concreto).

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/UNIJUI), localizado no Município de Augusto Pestana/RS, em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com três repetições. Foram utilizados quatro tratamentos: Sistema de criação convencional (piso de concreto) e cama sobreposta de casca de girassol com camadas de espessura 20, 40 e 60 cm. A unidade experimental (baia) possuía 8 metros quadrados, sendo alojados três animais por baia. Foram avaliados 36 animais (machos castrados e fêmeas), filhos de cruzamento de fêmeas F1 (Large White x Landrace) com machos MS 60 (Pietran, Duroc e Large White, EMBRAPA-CNPISA).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Pela análise de variância se identificou que não ocorreram diferenças significativas para os tratamentos aplicados em relação as variáveis do desempenho zootécnico analisadas (GP, GPD, CA, CR), nem para o PI, sugerindo que o sistema de criação em cama sobreposta de casca de girassol nas espessuras de 20, 40 e 60 cm não influenciam o desempenho zootécnico dos animais em relação ao sistema de criação convencional.

CONCLUSÃO: O sistema de criação de suínos em cama sobreposta de casca de girassol em diferentes espessuras não afetou os índices de desempenho zootécnico animal quando comparado ao sistema de criação convencional.

